— O mestre está certo, humanos e demônios não são tão diferentes assim. — Existem humanos bons e demônios bons. Chen Liang falou essas palavras sem desviar o olhar de Bai Ling nem por um segundo. Bai Ling abaixou a cabeça, sorriu sem mostrar os dentes, os olhos ficando em arcos graciosos. Quando os dois levantaram os olhos, viram Ji Gong, que já não olhava mais para o céu. Em vez disso, balançava seu leque, observando-os com um sorriso travesso. Os dois soltaram as mãos rapidamente. Chen Liang coçou a orelha, envergonhado. — Mestre, o que você está fazendo? — Olhando o céu, olhando a terra — respondeu Ji Gong com ar sério. — Podem continuar. ... [A esposa do general Yin ergueu a taça em respeito a Shen Gongbao, mas ele recusou com um gesto, erguendo a cabeça com orgulho.] — Um cultivador… deve controlar o desejo pelo vinho. — Como diz o ditado — Shen Gongbao bateu os pauzinhos na mesa e ergueu o braço — "Cortar desejos fortalece o espírito!" [Li Jing, sentado ereto, respondeu com calma.] — Também se diz: "Praticar o bem fortalece a virtude". [Shen Gongbao retorceu os lábios, apoiando uma mão no joelho, e virou o rosto.] — Eu já não… não tenho volta. [Li Jing continuou.] — Se você prejudicar vidas inocentes, seu caminho na cultivação nunca avançará. A essência do caminho imortal é a bondade e a virtude. [Com um baque, Shen Gongbao bateu na mesa e se levantou, furioso.] — Cale a boca! O que você sabe sobre cultivação? Nada! [Ele pegou a taça, emborcou-a de uma vez e a arremessou no chão. Depois, arrancou o jarro de vinho das mãos de um servo e bebeu direto.] Mundo de Eternal Reverence. Bai Xiao Chun estava deitado no chão, exausto, olhando para o céu sem expressão. Só quando ouviu Li Jing contradizendo Shen Gongbao seus olhos reviveram. — O general Li está certo. Cultivação não tem a ver com reprimir desejos. Virou-se de bruços, encarando a pomposa fênix que voava acima dele. Quem diria que, minutos atrás, ela era só uma galinha? Tudo porque, ao fugir, ele derrubou uma pílula da imortalidade, e o bicho a engoliu, transformando-se naquela criatura majestosa. — Essa galinha só virou fênix porque comeu minha pílula! Se ela tivesse se controlado, não teria essa sorte! Bai Xiao Chun roeu a língua de arrependimento. Será que, se cozinhasse a fênix, o efeito da pílula passaria para ele? A fênix soltou um grasnado alto, como se sentisse a intenção dele. — Ah, esquece… — suspirou ele, voltando a atenção para o céu. — Se cultivação é sobre bondade... então eu fiz uma boa ação alimentando aquela galinha. Mundo de Record of a Mortal's Journey to Immortality. Dentro do Palácio Xutian, Han Li via as últimas chamas do fogo púrpura se apagando no chão. Os restos do corpo e da alma do Mestre Xuangu haviam sido consumidos por seu próprio ataque fracassado. Ao ouvir a discussão entre Shen Gongbao e Li Jing, ele olhou para o céu com desdém. — Nada nesse mundo é tão simples. Cultivação exige disciplina e controle. Guardou o Caixão Xutian com um gesto. Se, no passado, ele tivesse cedido à ganância e usado imediatamente as armadilhas e ferramentas que Xuangu lhe entregou, teria sido possuído por um espectro. Ele só sobreviveu por ser cauteloso. Até o próprio Xuangu caiu por causa de sua ambição, querendo o caixão só para si. — Se não controlarmos nossos desejos, a ganância nos destrói. Se bastasse fazer o bem, todos os cultivadores seriam santos. Ele saiu do palácio, deixando as palavras pairando no ar. — Nesse mundo, cultivadores lutam contra o céu e contra os outros. Bondade sem força é apenas fraqueza. Mundo de Everlasting. Fang Han olhou para o cultivador caído, que tentara matá-lo para roubar seus tesouros. Sem hesitar, ativou sua técnica de absorção. Fios de energia se desprenderam do corpo do homem, entrando nele. O cultivador se contorcia, mas não conseguia acordar nem se mover. Quando a última gota de energia foi drenada, Fang Han soltou um suspiro lento. Antes de partir, só lançou um olhar breve para céu. A discussão sobre controle ou virtude não lhe interessava. — Este mundo é feito para devorar os fracos. — Se há um segredo para a imortalidade… Ele virou as costas. — É devorar os outros antes que devorem você. [Um demônio marinho pulou para cima do muro e correu até Shen Gongbao.] — Senhor Shen! Alguém veio lhe procurar! [Shen Gongbao virou-se e viu dois servos carregando Shen Xiao Bao, ferido. Seus olhos se arregalaram de horror.] — Quem fez isso com você?! Segurou o irmão mais novo com cuidado, tocando os ferimentos. Shen Xiao Bao abriu os olhos com dificuldade. — Um grupo de monges… nos atacou. Pai… cortaram meu braço… [Shen Gongbao tremia de raiva e dor.] — QUEM FOI?! — Foi… um tal de… Nezha… [Antes que pudesse terminar, Shen Xiao Bao desmaiou, voltando à forma de leopardo. Shen Gongbao olhou o irmão ensanguentado. Lágrimas escorreram, mas seu rosto estava distorcido de ódio.] — Nezha…

[Ele apertou os dentes, e a dor transformou-se em rancor puro.]De repente, todos se viram diante daquela cena. Os presentes sentiram um frio na espinha, um pressentimento ruim pairando no ar. — Mas que diabos? Por que o Nezha está cercando a casa do Shen Gongbao? — um discípulo da Seita Chan franziu a testa com desdém. — Provavelmente o pai dele usou algum método maligno para cultivar. Além disso, Nezha é discípulo de um imortal, eliminar demônios é seu dever. — Ei, como você fala uma coisa dessas? — um homem mais gordinho da Seita Jie arregaçou as mangas, os olhos arregalados de indignação. — E daí se são demônios? Muitos dos nossos discípulos são bestas que alcançaram forma humana. Você está criticando a nossa seita? O discípulo da Chan já ia responder, mas ao reconhecer quem falava, engoliu as palavras. Era ninguém menos que o Daoísta Tianbao — alguém que ele não tinha coragem de desafiar. — Foi um lapso da minha parte — murmurou, recuando. Os outros discípulos das três seitas começaram a murmurar entre si. — Mas foi o próprio Shen Xiaobao quem acusou o Nezha. Ele não mentiria sem motivo. — Mentira ou não, o Shen Gongbao vai acreditar no irmão dele. A questão é o que ele fará com essa raiva toda. — Talvez extermine Chen Tangguan de uma vez, completando o que não fez antes. Entre os discípulos dos três santos, poucos falavam. Taiyi suspirou. — Nezha não faria isso. E o Shen Gongbao... duvido que exterminaria Chen Tangguan. Mas algo grande estava prestes a acontecer. ... [Assim que Nezha e os outros voltaram ao Palácio de Jade após a segunda prova, o Servente do Cervo anunciou:] — A terceira prova será contra Shi Ji, da Montanha dos Crânios. [Nesse momento, um discípulo da Chan entrou correndo.] — Alguém lá fora procura o Mestre Taiyi com urgência! [— O quê? — Taiyi e Nezha viraram-se, confusos.] [As duas Bestas de Barreira entraram cambaleando, uma delas caindo no chão.] — Chen... Chen Tangguan... está destruída! [Nezha e os outros correram de volta, mas ao chegarem, só encontraram terra arrasada, rios de lava seca e ruínas. Nenhum vestígio de vida. O lugar parecia um inferno na Terra.] [Nezha pegou o capacete de Yin Shiniang caído no chão, imaginando o ataque que ela sofrera. Com os joelhos fraquejando, caiu no chão, engasgando de dor.] [O Imortal Wuliang chegou às pressas numa nuvem dourada.] — O que aconteceu aqui? Quem cometeu um crime tão horrível? [O Servente do Cervo ajoelhou-se.] — As Bestas de Barreira disseram que foram atingidas por uma força avassaladora. Quando acordaram, Chen Tangguan já estava em ruínas. — Ótimo! O Taiyi Zhenren disse que o Shen Gongbao não faria isso, e agora ele exterminou Chen Tangguan mesmo! — o mesmo discípulo da Chan aproveitou para cutucar. Assim que as palavras saíram, o próprio Shen Gongbao apareceu. Todos viraram-se para encará-lo. Ele parou, confuso. — O... que foi? Percebendo os olhares voltados para o céu, Shen Gongbao seguiu o olhar deles — e viu a imagem de Chen Tangguan em chamas. O corpo inteiro dele congelou. Na última visão do céu, seu irmão... o irmão dele no reflexo... estava em perigo.

http://portnovel.com/book/10/2224